

Editorial

Caros Leitores,

A Formação de Professores tem sido amplamente pesquisada e discutida no contexto da Educação Matemática e, em particular, no da Modelagem. São muitos eventos e publicações que evidenciam, por um lado, a quantidade de pesquisas que têm sido realizadas com a Modelagem Matemática nas escolas e, por outro, apresentam indicativos de que a sua inclusão nas aulas ainda é tímida.

Diante desse cenário, surgiu da comunidade de pesquisadores em Modelagem na Educação Matemática, por meio da coordenação do Grupo de Trabalho em Modelagem Matemática (GT 10), da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), uma demanda de publicação de trabalhos que tivessem como ênfase a formação de professores em Modelagem na Educação Matemática.

Para viabilizar tal empreitada, estabelecemos uma parceria com a Educação Matemática em Revista (EMR), que tem como foco o trabalho do professor em sua prática de educador matemático. Para nós, tal enfoque da EMR convergia para nossos propósitos. A partir de então, um breve diálogo aconteceu e a parceria foi estabelecida.

Após ampla divulgação do número temático, foram recebidos vinte e quatro textos entre relatos de experiência, artigos teóricos, ensaios e pesquisa com implicações diretas para a sala de aula, dos quais nove foram aprovados. Para tanto, contamos com a colaboração de vinte e seis pareceristas, com experiência na prática e pesquisa em Modelagem, que avaliaram os trabalhos submetidos pela comunidade.

O número temático é composto, assim, por nove artigos, sendo cinco trabalhos de pesquisa, um ensaio teórico e três relatos de experiência que, certamente, suscitarão discussões e reflexões proveitosas para a prática da Modelagem Matemática, considerando principalmente a formação de professores para a inclusão de atividades dessa natureza em suas aulas. Entre os textos que tratam das pesquisas, temos o artigo *“Práticas de Professores com Modelagem Matemática: algumas configurações”*, que aborda a inclusão de atividades de Modelagem por professores após a sua participação em um curso de formação continuada. Outro artigo, *“Formação Continuada e Modelagem Matemática: percepções de*

Editorial

professores”, trata de uma pesquisa que buscou compreender a percepção e a expressão de professores acerca da Modelagem Matemática. O terceiro artigo “*Modelagem Matemática na Educação Matemática: obstáculos segundo professores da Educação Básica*” destaca obstáculos em relação à aplicação da Modelagem Matemática no cotidiano da sala de aula, que foram apontados por professores recém-formados. Ainda no contexto da formação continuada de professores, contamos com o artigo “*Modelagem Matemática em Cursos de Formação de Professores: uma contribuição para a construção do conhecimento pedagógico do conteúdo*”, que relata como a Modelagem pode contribuir na construção do conhecimento pedagógico, a partir de um curso de formação continuada de professores. Considerando a formação inicial de professores de Matemática, o artigo “*Questionamentos de Professores em Serviço sobre o Fazer Modelagem Matemática: o que respondem os futuros professores?*” apresenta e discute as dúvidas relatadas por professores de matemática em serviço sobre a implementação da modelagem matemática em suas salas de aula e as respostas dadas a elas por futuros professores.

No artigo teórico, “*Modelagem Matemática, Currículo e Formação de Professores: obstáculos e apontamentos*”, são apresentadas algumas reflexões sobre a dificuldade dos professores em “cumprir o currículo” ao trabalhar com Modelagem Matemática em sala de aula.

Considerando os relatos, temos a experiência em nível de pós-graduação em duas situações. No texto “*Estágio Docente: sobre a formação de professores em Modelagem Matemática na Educação Matemática*” são explicitadas reflexões acerca de uma experiência vivida durante um estágio de docência em uma disciplina de Modelagem Matemática. Em “*Uma Vivência com Modelagem Matemática na Formação Continuada de Professoras de Matemática: algumas compreensões*”, as autoras descrevem um movimento na formação de professoras-pesquisadoras, durante uma disciplina de Modelagem no contexto da Educação Matemática.

O relato de experiência “*Professores de Matemática em Ação: ideias de Modelagem Matemática a partir do Tangram*” discorre sobre as ideias de Modelagem Matemática que emergiram em um grupo de professores de Matemática, por meio dos questionamentos no decorrer da realização de uma atividade envolvendo a construção de triângulos com as peças do Tangram.

Editorial

Os trabalhos desse número temático revelam, em grande parte, o estágio da pesquisa sobre a Formação de Professores em Modelagem Matemática. Nesse sentido, ele pode, simultaneamente, contribuir para que a Modelagem Matemática seja incorporada de maneira efetiva nas salas de aula de Matemática nos diferentes níveis de escolaridade e também, orientar novos olhares para temas de investigação.

Ana Paula dos Santos Malheiros

Lourdes Maria Werle de Almeida

Tiago Emanuel Klüber

Editores do Número Temático



Veja mais em www.sbemrasil.org.br

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA